
As dez mais de 6 de agosto

Qua, 06/08/08
por [Juliano Machado](#) |
categoria [10 Mais](#)

1. A ascensão da classe média

Duas pesquisas divulgadas ontem confirmaram um fenômeno que já podia ser percebido empiricamente pela dinâmica da economia brasileira: a ascensão da classe média. A FGV divulgou que esse grupo, correspondente às pessoas entre 15 e 60 anos com renda domiciliar mensal de R\$ 1.064 a R\$ 4.591, passou a constituir 51,8% da População Economicamente Ativa (PEA) em abril. Há seis anos, a participação era de 42,5%. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), por sua vez, informa que três milhões de brasileiros terão deixado a pobreza entre 2002 até o fim deste ano. O [Globo](#) diz que as instituições divergem sobre as causas do mesmo fato: a FGV credita a subida da classe média basicamente ao aumento dos empregos com carteira assinada; o Ipea, com uma visão mais simpática ao governo, diz que o aumento real do salário mínimo e as políticas de assistência social foram determinantes. Para o brasileiro, tanto faz qual análise está certa: sair da pobreza é o que importa.

2. Rio ignorou alerta do TCU sobre sistema de transplantes

O [Estado](#) informa que o Tribunal de Contas da União (TCU) alertou o Ministério da Saúde e o governo do Rio de Janeiro, em 2005, sobre falhas no sistema de transplante de órgãos do Estado. O órgão federal fez, na época, 22 recomendações, entre elas melhorar o controle de captação de órgãos para evitar fraudes. Só nove foram integralmente atendidas, dando chance para a existência de um cenário propício a esquemas criminosos como o revelado pela PF na semana passada, comandado pelo médico Joaquim Ribeiro Filho – que, aliás, foi solto na noite de ontem após seis dias preso, como informa o site do telejornal [RJTV](#).

3. Operadoras avisaram da falta de controle sobre escutas da PF

A [Folha](#) (para assinantes) vem acompanhando de perto a questão da autorização de escutas telefônicas em operações da PF. Após denunciar, no domingo, que os federais puderam ter acesso irrestrito aos dados de todas as linhas do país, o jornal informa que as operadoras de telefonia celular admitem, em documentos anexados no inquérito da Operação Satiagraha, a dificuldade de saber se as informações acessadas pela PF respeitaram ordens judiciais. A Vivo disse que não tinha como precisar se as linhas grampeadas tinham relação com as investigações. O presidente do Supremo, Gilmar Mendes, deve estar de sorriso fácil com toda essa suspeição sobre a legalidade do trabalho policial.

4. Rios passam a ser principal roto tráfico de drogas

Está na manchete do [Globo](#) o tema abordado pela colunista Miriam Leitão nesta quarta-feira: os rios se tornaram a principal rota do tráfico de drogas no Brasil. Isso porque os militares brasileiros apertaram a fiscalização pelo ar e deixou de compensar o alto custo de manutenção das pistas de pouso clandestinas para a chegada de aviões com drogas. A nova via preferencial dos traficantes foi confirmada pelo comandante do Exército na Amazônia, general Augusto Heleno, e o diretor-geral da PF, Luiz Fernando Corrêa. As declarações de Heleno preocupam em relação à possibilidade de controle do tráfico fluvial: “São 22 mil quilômetros de rios navegáveis e uma fronteira de 11 mil quilômetros, em geral, de selva.” É muita água para a pouca estrutura do Estado brasileiro na região.

5. Supremo julga hoje ação sobre “ficha suja” de candidatos

O Supremo Tribunal Federal julga, a partir das 14 horas desta quarta-feira, uma ação da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) que pede aos juízes eleitores a exigência de análise dos antecedentes de candidatos na hora de examinar os pedidos de participação nas eleições. Segundo a coluna Painei, da [Folha](#) (para assinantes), apenas dois dos 11 ministros do Supremo são voto certo a favor da AMB – Carlos Ayres Britto e Joaquim Barbosa. E, do trio Ellen Gracie, Carmen Lúcia e Ricardo Lewandowsky, espera-se um ou dois votos favoráveis a barrar os candidatos “ficha suja”. Ou seja, não será surpresa se a campanha da AMB sofrer um revés.

6. Máfia no Senado fraudava licitações

O [Correio Braziliense](#) (para assinantes) traz em sua manchete uma investigação da PF que revela a participação

de altos servidores do Senado num esquema de fraude de licitações para a contratação de mão-de-obra especializada na Casa. Dois funcionários da Secretaria de Compras e Administração são acusados de repassar informações privilegiadas a um grupo de três empresas que eliminavam as concorrentes e distribuíam os contratos vencidos entre si. Nas escutas há menções ao senador Efraim Morais (DEM-PB), primeiro-secretário do Senado, o mesmo que emprega sete parentes em seus gabinetes, como informou ontem a *Folha*. É claro que o fato de Morais ter sido citado nas gravações não quer dizer que ele tenha envolvimento efetivo no esquema, mas sua própria confirmação de que é adepto do nepotismo não o credencia ao afastamento imediato de qualquer suspeita.

7. Empresário agora acusa Yeda de fraude no RS

A crise política no Rio Grande do Sul pode voltar a esquentar com a entrevista, à *Folha* (para assinantes), do empresário Lair Ferst, que coordenou a campanha vitoriosa da governadora Yeda Crusius em 2006. Após meses negando o envolvimento de Yeda num esquema que desviou R\$ 44 milhões do Detran gaúcho, Ferst diz agora que foi “uma decisão política do governo” a reestruturação da fraude, com a substituição das empresas de Ferst por companhias ligadas a integrantes do aliado PP dentro do órgão de trânsito. Segundo a *Folha*, o empresário negocia com o Ministério Público implicar cerca de dez integrantes e ex-integrantes da cúpula do governo gaúcho para tentar retirar parte das acusações contra ele.

Economia

8. Gigantes estrangeiras vão investir no Brasil

A onda de investimentos estrangeiros no país continua. O *Valor Econômico* (para assinantes) destaca que a Pepsi Co, gigante americana que detém as marcas Pepsi, Elma Chips e Gatorade, entre outras, vai abrir três fábricas por aqui, num aporte estimado em US\$ 300 milhões. O lucro da multinacional na América Latina cresceu 45% no segundo trimestre do ano, enquanto as vendas da matriz nos EUA seguem em ritmo lento. E o *Financial Times* diz que a também americana Archer Daniels Midland, maior processadora de grãos do mundo e mais conhecida pela sigla ADM, está estudando seriamente entrar no mercado de etanol no Brasil. A empresa, que domina a produção de álcool de milho nos EUA, parece determinada a diversificar suas atividades.

Olimpíadas

9. Lula chega à China para vender Rio-2016

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou nesta quarta-feira a Pequim com objetivos um tanto complicados. O primeiro é “vender” a autoridades esportivas mundiais presentes na capital chinesa a candidatura do Rio de Janeiro para as Olimpíadas de 2016. Como relata a *BBC Brasil*, Lula vai se reunir com o presidente do Comitê Olímpico Internacional, Jacques Rogge, para enfatizar que os Jogos nunca foram realizados na América do Sul e as outras três cidades finalistas (Madri, Tóquio e Chicago) ficam em países que já hospedaram as competições. A segunda missão, talvez mais espinhosa ainda, é convencer os líderes do Partido Comunista chinês a discutir uma solução para a Rodada de Doha, quando o governo só pensa em garantir a segurança dos Jogos.

Mundo

10. Chávez aprova por decreto medidas rejeitadas há um ano

O presidente venezuelano Hugo Chávez surpreendeu (negativamente) ao aprovar, por meio de decretos, um pacote de 26 leis que aumentam o controle estatal sobre a agricultura e o comércio e lhe dão maiores poderes políticos. Uma das leis permite ao presidente nomear líderes regionais, com orçamento próprio, podendo rivalizar com candidatos oposicionistas que possam sair vitoriosos nas eleições estaduais e municipais previstas para novembro. Boa parte dessas medidas, é bom lembrar, havia sido rejeitada num referendo em dezembro de 2007. Para o *The New York Times*, a estratégia de Chávez “abre um novo palco de confronto entre o governo e os partidos de oposição”.

4 comentários »
